

Próxima a duradoura em relação ao caráter comunista das "campanhas" pela Paz

Nota distribuída á imprensa pelo Departamento de Polícia Social, baseado em documentos apreendidos

Não negou o comunista Jorge Merlain que o extinto PCB vem orientando no Brasil a campanha pró-paz

S. PAULO, 8 (Meridional) — Baseado em documentos apreendidos em poder de comunistas, o Departamento de Polícia Social distribuiu á imprensa uma resenha de documentos apreendidos em relação ao caráter comunista da Campanha Pró-Paz. O comunista Jorge Merlain Filho em cujo poder foi encontrada farta documentação, não negou que o extinto PCB vem orientando no Brasil a campanha pró-paz atitude idêntica á assumida pelos comunistas de todo o mundo. Dis-

Na Câmara Municipal Atitude insólita de um vereador alcinense

Retiram-se colegas em sinal de protesto — Doente mental e analfabeto na opinião do sr. Demétrio Viveros

Mas uma vez transcorreu bastante movimentada a sessão da Câmara Municipal de Natal. Na sessão realizada ante-ontem sob a presidência do vereador Manoel Vilar e comparecimento de, doze vereadores, ocupou a tribuna a Hora do Expediente, o vereador Demétrio de Viveros, para responder acusações feitas pelo sr. Severino Galvão, quando da publicação de uma carta assinada pelo orador, e na qual foram feitas referências pouco recomendáveis á Câmara Municipal.

Disse o vereador Demétrio de Viveros que "Estou em uma cadeira, na plenária da Câmara Municipal, ainda se achava mais alto perante o povo natalense do que o seu acusador, embora este ocupasse a cadeira de primeiro Secretário".

O orador fez longas acusações, entre as quais a de ser o vereador do Alcinense doente mental, e, ainda, necessitar de comparecer às sessões primárias pelo menos se educar normalmente.

Em seguida ocupou a tribuna o vereador alcinense que iniciou o seu discurso fazendo acusações a vida particular daquele legislador que lhe antecedeu.

O suplente em exercício Aparício Menezes, como sinal de protesto pelos termos empregados pelo orador, levantou uma "questão de ordem", para solicitar permissão do Presidente, no sentido de abandonar o recinto, pois — declarou — nesta Casa vim representar os interesses do povo e não vir atacar a vida particular de um colega, e de um modo geral, aos representantes do Poder Público, em forma injuriosa ou discórdia. A seguir, reportou-se a vários discursos pronunciados na Câmara, pelo vereador do Alcinense, encerrando a sessão do vereador Demétrio de Viveros em linguagem insultuosa, ferindo a sua dignidade pessoal, em vez de combater no terreno das ideias sem elevação de linguagem.

Lembrando á Câmara a necessidade de se por um parêntese neste estado de coisas e apelo para o acusador no sentido de ser menos violento em seus ataques pessoais e, até mesmo, cessar tais campanhas que só trazem o desreio do povo á Câmara e comentários desairosos e pouco edificantes da assistência, que comparecem às sessões.

ORDEM DO DIA
Foi apresentado, para discussão do plenário, no Ordeno do Dia, um pedido de licença do vereador Félix da Silva, que foi aprovado imediatamente. Em seguida entrou em discussão um projeto oriundo do Poder Executivo Municipal solicitando

DIÁRIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quinta-feira, 8 de Setembro de 1949 — Nº 1.986

Brilhantemente comemorado o dia da Independência do Brasil nesta capital

Realizado na bela manhã de ontem uma imponente parada militar, seguida de desfile das tropas da guarnição de Natal — Intenso entusiasmo da compacta massa popular que aplaudiu calorosamente nossas forças de terra, mar e ar — O desfile escolar

Revestiram-se, incontestavelmente, de inextinguível brilho, as solenidades com que se comemorou, nesta capital, a passagem da data da independência nacional.

Até mesmo a perspectiva, pouco agradável, de um dia chuvoso, que constituiria, sem dúvida, a impraticabilidade dos festejos de ordem externa, principalmente o desfile militar, não impediu, até isso se desfez, se tendo os natalenses regado com uma das manhãs mais belas que se possa imaginar, e que foi bem um cenário esplêndido e magnífico para as festas do supremo dia da Pátria.

Conforme se esperava, a parada e desfile militares constituíram o ponto alto, a nota dominante dos festejos deste 7 de setembro de 1949. Logo bem cedo, pela manhã, era de se ver um movimento desuado em todas as ruas da capital, principalmente pelas proximidades da Praça Pedro Velho e ao longo da Avenida Deodoro e circunvizinhanças.

Era como se uma força transfiguradora se tivesse apoderado da cidade, arrancando-a de sua quietude e mesquidão provincianas, para fazer a viver o dinamismo intenso e avassalador dos grandes centros.

E grandes massas populares, vindas de todos os recantos, de todos os bairros, até mesmo de cidades do interior, se postavam ao longo das avenidas batidas de ouro sol no matinal, na expectativa alvora de assistir ao grande e imponente desfile das tropas nossas, e dando, ao ambiente, uma tonalidade polícnica impressionante.

Era a pátria sorrindo, com efeito, no sorriso jovial de sua gente.

A's nove horas, o Exmo. Sr. Governador do Estado, em companhia do sub-comandante da 7.ª Divisão de Infantaria, passou em revista a tropa em parada, começando pela direita da formação, ao longo da rua Potengi.

Em seguida S. Excia. dirigiu-se, com seu ilustre acompa-

nhante, para o palanque governamental, armado em pleno coração da avenida Deodoro, defronte do edifício do Instituto de Assistência e Proteção à Infância, sendo ao ali chegar, saudado entusiasticamente pelo povo.

Aguardavam sua Excia. no palanque oficial, as mais altas autoridades civis e militares e eclesiásticas, além de grande número de outras grandes figuras e auxiliares da administração, especialmente convidados. Presentemente as nove e meia foi dado início ao desfile das tropas, acontecimento este que, logo de início, agitou entusiasticamente a massa popular, possuída todos, homens, mulheres e crianças, de insuperável ansiedade de conquistar os melhores postos de observação.

Obedecendo ao programa previamente estabelecido pelas autoridades competentes, o desfile se fez na seguinte ordem de sucessão:

1.º — Batedores, comando geral do destacamento e estado maior;

2.º — Comandante do Grupamento n. 1 e Estado Maior, compreendendo: Companhia de Fusileiros Navais; Companhia de Marinheiros Nacionais; Companhia de Guarda da Armada; Batalhão do 15.º Regimento de Infantaria; Companhia da Polícia Militar do Estado.

3.º — Comandante do Grupamento n. 2, e Estado Maior, compreendendo: Grupo do Terceiro Regimento de Artilharia Antiaérea; Bateria do Segundo Grupo Motorizado de Artilharia de Campo (GEMAC).

Quarta e última foi a participação do povo, e a compreensão, por parte de todos, do sentido altamente patriótico daquela grande festa cívica, a qual, os valentes e disciplinados soldados de nossas gloriosas forças armadas, de terra, de mar e de ar, vieram empenhar um brilho incomparável.

O DESFILE ESCOLAR
Nas comemorações do Dia da Pátria não há dúvida que constituiriam um ponto alto as celebrações aqui realizadas pelo Departamento de Educação. A's 11 horas após concentração na Praça Pedro Velho, foi iniciado o desfile de todos os escolas desta Capital. Grande massa assistiu da Avenida Deodoro e adjacências o desfile organizado pelo Departamento de Educação, o qual a exemplo dos anos anteriores alcançou brilhantismo invejável.

Desfilaram os Grupos Escolares, Escola Industrial e a quasi totalidade dos estabelecimentos de ensino secundário e técnico profissional.

O povo aplaudiu entusiasticamente o desfile da infância e da juventude de nossa terra.

com bandeiras nacional, italiana e dos Clubes Nauticos.

Os promotores destas justas homenagens lançam um apelo ao povo potiguar no sentido de que compareçam ao local das solenidades para saudarem os seus interessados do veleiro "ITALIA".

Desfilaram os Grupos Escolares, Escola Industrial e a quasi totalidade dos estabelecimentos de ensino secundário e técnico profissional.

O povo aplaudiu entusiasticamente o desfile da infância e da juventude de nossa terra.

com bandeiras nacional, italiana e dos Clubes Nauticos.

Os promotores destas justas homenagens lançam um apelo ao povo potiguar no sentido de que compareçam ao local das solenidades para saudarem os seus interessados do veleiro "ITALIA".

Desfilaram os Grupos Escolares, Escola Industrial e a quasi totalidade dos estabelecimentos de ensino secundário e técnico profissional.

O povo aplaudiu entusiasticamente o desfile da infância e da juventude de nossa terra.

com bandeiras nacional, italiana e dos Clubes Nauticos.

Os promotores destas justas homenagens lançam um apelo ao povo potiguar no sentido de que compareçam ao local das solenidades para saudarem os seus interessados do veleiro "ITALIA".

SOLENIDADES NA CASA DE DETENÇÃO

Significativa festividade comemorada no Dia da Pátria foi levada a efeito na Casa de Detenção promovida pela Diretoria da Assistência Social Penitenciária.

Com a presença de membros da ASP e funcionários do presídio foi iniciada a solenidade ás 8 horas perante grande número de sentenciados.

O Presidente da ASP depois de explicar a significação da data concedeu á palavra ao Sr. Boanerges Soares que pronunciou magnífica palestra sobre o acontecimento que era comemorado.

Fez o sr. Boanerges Soares uma síntese histórica do grito do Ipiranga estendendo-se na citação dos principais fatos da Independência pátria. A seguir realizou-se uma parte artística a cargo do Major Vitoriano de Medeiros que recitou poesias patrióticas.

Os diretores da ASP distribuíram cigarros aos detentos depois de terminada a cerimônia.

PREÇO DO DIA

CR. \$ 0,80

Ainda a crise da Inglaterra

VISITA DE BEVIN E STAFFORD CRIPPS AO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 8 (UP) — O secretário do Exterior Ernest Bevin e o chanceler do Erário Sir Stafford Cripps da Grã-Bretanha visitaram este tarde o presidente Truman. Tais visitas já constituem rotina, mas, o encontro naturalmente dá aos dois ministros britânicos oportunidade de discutir com o presidente dos Estados Unidos a crise britânica.

WASHINGTON, 8 (UP) — A Grã-Bretanha fez um apelo urgente aos Estados Unidos no sentido de que ampliem os mercados americanos para artigos

Programa de amparo ao imigrante nortista

Declarações dos dirigentes da Confederação Nacional dos Homens do Norte

S. PAULO, 8 (Meridional) — Os srs. Manoel Tavares de Lyra, Pedro Pessoa Cavalcanti e Antonio de Oliveira Lima, respectivamente presidente, diretor geral e secretário geral da Confederação Nacional dos Homens do Norte, estão interessados em traçar um plano de assistência ao imigrante nortista.

"De conformidade com os seus estatutos — disseram em demorada — palestraram a Confederação Nacional dos Homens do Norte, com sede e dor na cidade de São Paulo, é uma instituição eminentemente civil, de âmbito nacional sem por política ou religiosa, constituída por brasileiros de todas as latitudes, sem distinção.

Para o desenvolvimento de seu programa de amparo, a assistência, intercâmbio, turismo, cooperativismo e possibilidade de readaptação nos meios em que vivem os seus associados mantem a Confederação despartida em especialidades de Beneficência, Colonização e Imigração.

Finalizando suas declarações os dirigentes da Confederação Nacional dos Homens do Norte disseram: — "Para desenvolver o nosso programa que é grande, contamos com a colaboração dos governadores, Prefeitos e demais quem já estamos entrando em entendimentos".

Reunião da UDN baiana

SALVADOR, 8 (Meridional) — O sr. Juraci Magalhães reuniu-se com a bancada da UDN, que segue sua orientação, juntamente com vários proceres políticos, afirmando inicialmente que não trouxe nenhuma missão especial. Resolvidos o desenvolvimento das demarches referentes ao problema da sucessão e seus esforços para uma solução melhor do problema, dentro das aspersões baianas, dizendo que já deu de poder as vantagens para o Estado, da candidatura do governador Mangabeira, tanto assim que para tal fosse preciso abrir mão de sua possível candidatura, o faria para um candidato possedita. Todavia, com pesar seu, a sugestão não foi vitoriosa, pois tal decisão não dependia somente do PSD baiano.

Seria afetado pela crise cambial

S. PAULO, 8 (Meridional) — Também o comércio de artigos do Natal será afetado pela atual crise cambial. Nesse sentido, o Banco do Brasil dirigiu um ofício ao Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo e comunicou ter resolvido não autorizar a importação de artigos para o Natal, a menos que sejam compensados com a exportação de produtos brasileiros, de difícil colocação nos mercados estrangeiros.

Em força de suspensão da importação de caminhões

S. PAULO, 8 (Meridional) — Foi anunciado que o Sindicato do Comércio Varejista e Acessórios de São Paulo vai realizar uma assembléia geral para estudar a suspensão de importação de caminhões, até o fim do ano, pelo Banco do Brasil. Tem o Sindicato que surja uma verdadeira crise de caminhões, uma vez que o estoque existente não atende a demanda que responde de maneira alguma às necessidades normais do Brasil.

Ainda a crise da Inglaterra

VISITA DE BEVIN E STAFFORD CRIPPS AO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 8 (UP) — O secretário do Exterior Ernest Bevin e o chanceler do Erário Sir Stafford Cripps da Grã-Bretanha visitaram este tarde o presidente Truman. Tais visitas já constituem rotina, mas, o encontro naturalmente dá aos dois ministros britânicos oportunidade de discutir com o presidente dos Estados Unidos a crise britânica.

WASHINGTON, 8 (UP) — A Grã-Bretanha fez um apelo urgente aos Estados Unidos no sentido de que ampliem os mercados americanos para artigos

com bandeiras nacional, italiana e dos Clubes Nauticos.

Programa de amparo ao imigrante nortista

Declarações dos dirigentes da Confederação Nacional dos Homens do Norte

S. PAULO, 8 (Meridional) — Os srs. Manoel Tavares de Lyra, Pedro Pessoa Cavalcanti e Antonio de Oliveira Lima, respectivamente presidente, diretor geral e secretário geral da Confederação Nacional dos Homens do Norte, estão interessados em traçar um plano de assistência ao imigrante nortista.

"De conformidade com os seus estatutos — disseram em demorada — palestraram a Confederação Nacional dos Homens do Norte, com sede e dor na cidade de São Paulo, é uma instituição eminentemente civil, de âmbito nacional sem por política ou religiosa, constituída por brasileiros de todas as latitudes, sem distinção.

Para o desenvolvimento de seu programa de amparo, a assistência, intercâmbio, turismo, cooperativismo e possibilidade de readaptação nos meios em que vivem os seus associados mantem a Confederação despartida em especialidades de Beneficência, Colonização e Imigração.

Finalizando suas declarações os dirigentes da Confederação Nacional dos Homens do Norte disseram: — "Para desenvolver o nosso programa que é grande, contamos com a colaboração dos governadores, Prefeitos e demais quem já estamos entrando em entendimentos".